



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



## **Impactos da feira livre sobre a comercialização, geração de renda e diversificação da produção agrícola no município Alegre-ES**

*Impact on commercialization, income generation and diversification of agricultural production in Alegre-ES*

ROBERTO, Carlos Eduardo Oliveira<sup>1</sup>; MONTEIRO, Carla Basilio<sup>2</sup>;  
KOBÍ, Hélia de Barros<sup>3</sup>; CATRINCK, Cecília Neves<sup>4</sup>; ROBERTO,  
Jéssica de Oliveira Moulin<sup>5</sup>; CARRIÇO, Ingrid<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Espírito Santo, duh\_kadu@hotmail.com; <sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, carla.ccaufes@gmail.com; <sup>3</sup> Grupo de Agricultura Ecológica Kapixawa, helia\_barros@yahoo.com.br; <sup>4</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, cecicatrinc@hotmail.com; <sup>5</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, jessica\_moulin@hotmail.com; <sup>6</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, bio.ingridlogia@gmail.com

**Tema Gerador:** Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia

### **Resumo**

A feira dos produtores rurais de Alegre- ES é um dos principais meios de abastecimento de alimentos frescos e produtos de qualidade no Município. Representa suma importância econômica, social e ecológica, sendo a comercialização destes produtos um gerador de renda adicional e para alguns produtores representa mais da metade de sua renda mensal. Esse canal de comercialização permite uma troca de saberes enorme, pois acontece um contato direto entre o produtor e o consumidor final. Os produtos ofertados têm atraído consumidores que buscam por uma alimentação mais saudável, visto que é possível conhecer a procedência desses produtos. A realização desse relato surge da necessidade de identificar a representatividade da feira na renda mensal dos expositores, assim como o aspecto mais relevante da feira. Por fim destacar a importância da feira na diversidade dos produtos *in natura* originados da agricultura familiar local.

**Palavras-chave:** renda mensal; agricultura familiar, alimentos saudáveis.

### **Abstract**

The fair of the rural producers of the municipality of Alegre- ES is one of the main means of supplying fresh food and quality products in the region. It represents economic, social and ecological importance, being the commercialization of these products an additional income generator and for some producers represents more than half of its monthly income. This marketing channel allows for a huge exchange of knowledge, as there is a direct contact between the producer and the final consumer. The products offered have attracted consumers who are looking for a healthier diet, since it is possible to know the origin of these products. The realization of this report arises from the need to identify the representativeness of the fair in the monthly income of the exhibitors, as well as the most relevant aspect of the fair. Finally highlight the importance of the fair in the diversity of products *in natura* originated from local family agriculture.

**Keywords:** monthly income; family farming, healthy food.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



## Contexto

Esse relato nos trás reflexões a respeito da importância da feira livre como um dos principais meios de solucionar um dos maiores entraves para o desenvolvimento da agricultura familiar que se refere ao processo de comercialização de seus produtos. Historicamente, os agricultores familiares sempre estiveram numa condição subordinada perante os compradores de seus produtos, nos canais de venda indireta, perdendo uma grande parcela do valor que é pago pelos consumidores finais, a qual é apropriada pelos diversos agentes que atuam na cadeia de intermediação (SILVA, 1982). Portanto as feiras livres têm ganhado destaque para a comercialização de produtos provenientes da agricultura familiar, em relação ao varejo tradicional por apresentar uma relação mais direta com o consumidor e uma melhor rentabilidade dos produtos comercializados nesse canal, além da troca cultural.

O município de Alegre fica localizado ao sul do estado Espírito Santo na região do Caparaó Capixaba. Sendo uma região predominantemente rural, com uma população de 32.175 habitantes, sendo que cerca de 18.000 residem na sede e o restante na zona rural do município, distribuídos em sete distritos: Araraí, Café, Rive, Celina, Santa Angélica, Anutiba e São João do Norte. A pecuária bovina ocupa 43% e 42% dos solos da região do Caparaó e Sul, respectivamente (ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 2008). Os efeitos negativos dessa atividade pecuária ficam explícitos pelos processos de degradação local, como deficiências do solo, erosão, assoreamento e falta de água nas propriedades rurais, dificultando a produção de alimentos pela agricultura familiar. Predominantemente as atividades mais comuns nas áreas de agricultura, são a cafeicultura e criação de gado de leite, porém, com nosso levantamento é possível observar que existe uma gama enorme de produtos cultivados e comercializados pelos pequenos agricultores que participam da feira municipal.

A relação direta entre o feirante e o consumidor possibilita a diminuição dos custos da comercialização, fazendo com que as feiras se coloquem como canais potencialmente mais eficientes, além de favorecer uma aproximação e a troca de saberes entre os agricultores e consumidores (COELHO 2008).

A “Feira do Produtor Rural” de Alegre se destaca como ponto de venda direta dos produtos da agricultura familiar, cerca de 60 feirantes atuam em conjunto, basicamente em dois dias da semana, em todas as semanas do mês. A feira foi iniciada no ano 2000 e garante a comercialização dos produtos cultivados por esses produtores, assim como adicional na renda e um meio para a troca de saberes. Ao todo foram entrevistados 20 produtores por meio de diagnósticos de perguntas, nos dias 15,18, 22 e 25 de no-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



vembro de 2016, nas terças e sextas feiras, entre produtores dos diferentes distritos do município aleatoriamente, a fim de verificar o quão importante esse canal é para produtores, consumidores e desenvolvimento rural sustentável local. Outra proposta foi estimular reflexões a cerca de organização social das comunidades rurais e de práticas agroecológicas em busca da produção por alimentos mais saudáveis, com características em muitos casos demandados pelo público consumidor, aumentando assim a Fonte de renda desses produtores.

Justifica-se nesse trabalho a necessidade de analisar a importância da feira livre como forma de comercialização dos produtos da agricultura familiar no município de Alegre. Atividade essa, responsável pela dinâmica econômica representativa da maior parte dos produtores, e que tem atraído um número maior de consumidores, ocasionando uma movimentação na feira municipal nos dias da semana em que ela acontece. Já existe uma boa concentração de feirantes e de oferta de produtos, mas, pode-se, a partir desse diagnóstico estimular o debate sobre as perspectivas da feira enquanto espaço de comercialização para pequenos agricultores rurais do município, comercializarem seus produtos em especial hortaliças e frutos plantados por eles.

### **Descrição da Experiência**

O presente relato descreve os Resultados de uma pesquisa composta por levantamento de informações por meio de questões sobre a dinâmica da feira e sua importância na comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar dos pequenos agricultores. Com cada feirante foram realizadas sete perguntas, abordando: quantidade de produtos comercializados, tempo de participação na feira, qual a representação da feira na sua renda mensal, principais qualidades e mudanças existentes na feira, assim como posse de bloco de anotações. Foram realizadas visitas nos dias de feira, duas terças e duas sextas e a partir daí elaborou-se gráficos com os dados obtidos da entrevista com 20 produtores/feirantes, verificando o quão importante à feira é para o desenvolvimento rural sustentável do município, além de estimular ideias a cerca de organização social dos mesmos para melhoria da feira e aumento da renda.

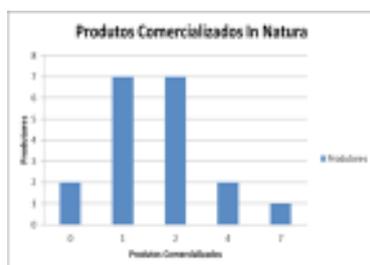
Pode-se observar que não há organização social mobilizando os feirantes, o que aponta nosso levantamento como positivo para que ocorra essa organização, e promoção de estratégias para o desenvolvimento rural sustentável, assim como exercer pressão política para o bom andamento do processo de melhorias locais e assistência técnica perante aos órgãos responsáveis, o que pode vir a tornar certas etapas da produção mais viáveis e favorecer a comercialização. Por exemplo, como melhorar a atratividade



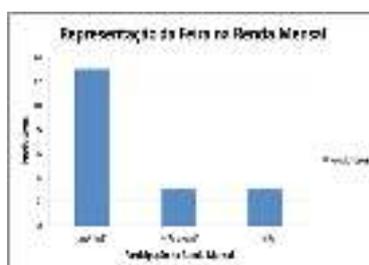
e exposição dos produtos; estratégias de vendas para os produtores que não adquirem nenhuma forma de planejamento do seu próprio comércio e muito menos da feira em si, reafirmando a necessidade de reorganização.

A partir dos dados obtidos na entrevista foi observada uma diversidade enorme de produtos comercializados tanto *in natura* (Fig 1) quanto processados, que não possuem nenhum tipo de licença sanitária para o comércio, sugerindo uma busca pela legalização do mesmo. O tempo de atuação na feira de cada produtor mostra o quão sólida essa prática é na vida desses produtores, se tornando indispensável na sua renda mensal (Fig 2). Foram abordadas quanto ao pertencimento e utilização do bloco do produtor rural, onde a maioria não utilizava. Quando questionados do quanto a feira representava em indicação de qualidade, o resultado foi surpreendente, quase todos ressaltaram a qualidade de seus produtos.

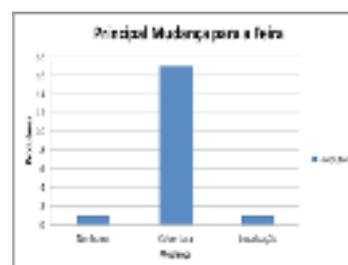
Foram debatidas algumas sugestões de melhoria para o espaço onde é realizada a feira livre de Alegre, uma das necessidades apontadas com urgência foi a construção de uma cobertura de zinco no local (Fig 3), para que a chuva e o sol não sejam entraves na comercialização dos produtores. Analisando a situação em que se encontravam os produtores, prestes a formar uma associação para a gestão da feira, certamente este seria o meio mais eficaz de organização para levantar recursos e consequentemente realizar a cobertura física do local.



**Figura 1:** Quantidade de produtos in natura.



**Figura 2:** Representação da renda mensal dos produtores



**Figura 3:** Mudanças na Feira

As principais virtudes das abordagens propostas por esse relato são o estímulo unido à capacidade de compreensão para com esses agricultores, sobre sua realidade e a força de vontade de por em prática essas mudanças, afim de se obter melhorias em seu ambiente de trabalho, assumindo assim, papel ativo nessa mudança. Para se conseguir recursos cabíveis a tais melhorias, o melhor caminho é organização e trabalho



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



em conjunto, entre a Secretaria de Agricultura municipal, juntamente com os produtores familiares participantes da Feira, aumentando as inter-relações entre os feirantes e alcançando seus objetivos de forma independente, articulada e organizada.

### **Análises**

O ideal seria elaborar projetos sociais de desenvolvimento municipal ou mesmo regional, baseado na agricultura sustentável, agroecológica e principalmente, nos agricultores familiares. Não se trata apenas de pressão política para o setor rural, mas sim da necessidade para melhorar a economia local e a qualidade de vida de todos os envolvidos, consumidores e produtores do município de Alegre. É o desenvolvimento com distribuição de renda no setor rural que viabiliza e sustenta o desenvolvimento do setor urbano, desencadeando o desenvolvimento regional.

A cobertura de zinco da feira de Alegre o quanto antes for planejada e idealizada a partir da organização social dos produtores, será de um acréscimo indescritível, pois além de servir como proteção para os feirantes e suas mercadorias, essa ação tem por finalidade organizar os espaços dentro da feira, promovendo assim uma maior comodidade, tanto para aqueles que irão expor seus produtos, como para os consumidores que irão circular pela feira livre.

### **Conclusão**

A agricultura familiar é uma prática insubstituível capaz de promover os objetivos de inclusão social e redução das desigualdades econômicas e políticas que predominam o campo e a cidade. Além de apoiar esta forma social de produção deve-se atentar a discussão dos instrumentos que permitam fortalecer os produtores e viabilizar sua reprodução e seu trabalho a curto e longo prazo. A feira livre se enquadra nesse Contexto, sendo um canal perfeito para a viabilização da proposta agroecológica, pois além de aproximar as pessoas é de extrema importância na reprodução social, onde os conviventes enriquecem a cultura local.

A feira livre pode ser considerada a opção mais significativa disponível para os pequenos agricultores de base familiar comercializar seus produtos. Os agricultores familiares, que optam pela feira livre, têm como principais condicionantes a questão do relacionamento direto com os consumidores, onde os mesmos criam vínculos sociais, criam oportunidades para conversas e negociações gerando com isso possibilidades de comercialização entre o produtor e o consumidor final, agregando vivência e principalmente comunicação entre as pessoas.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



Esse relato sobre a importância da feira livre para a agricultura familiar com bases agroecológicas demonstrou que a agricultura local é responsável pela grande parcela da produção dos principais produtos *in natura* que compõe a alimentação da população de Alegre - ES, passando a ser um agente de desenvolvimento regional e local agregando os pequenos agricultores a uma Fonte de renda confiável.

### **Agradecimentos**

Aos produtores/expositores feirantes do município de Alegre – ES, que se propuseram a responder o caderno de questões com muita paciência e atenção.

### **Referências bibliográficas**

COELHO, Jackson Dantas. **Feiras livres de Cascavel e de Ocara: caracterização, análise da renda e das formas de governança dos feirantes**. 2008. Tese de Doutorado.

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Agricultura e Pesca. **Plano estratégico de desenvolvimento da agricultura capixaba-2007-2025**. Vitória: PEDEAG, 2008.

DA SILVA, José Francisco Graziano. **A modernização dolorosa: estrutura agrária, fronteira agrícola e trabalhadores rurais no Brasil**. Zahar Editores, 1982.